

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

36. SERIE

QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1884

NUMERO 2

## GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA ELEIÇÕES

Fizeram-se as eleições de deputados.

Na grande maioria dos circuitos, a ordem não foi perturbada, e em muitos a eleição correu sem entusiasmo, quasi com indifferença, por não haver lucta!

Ainda não é conhecido, no momento em que escrevemos, o resultado de todas as eleições. E' certo, porem, que, tendo o governo grande maioria, os partidos opposicionistas, que tem elementos de organização, obtiveram uma representação condigna.

A politica portugueza vai tomar uma feição nova.

E' muito provavel que d'aqui a pouco a opposição se torne mais vigorosa.

A revisão constitucional de certo que será rijamente discutida.

E bom será que acabe a questão das reformas constitucionaes para que as forças de todos se concentrem nas questões que, como a da Fazenda, estão chamando a attenção publica.

## Exposição Industrial de Guimarães

O seguinte artigo é transcripto da «Illustração Universal»:

ALBERTO SAMPAIO

«A fama gravou-lhe o nome no

pedestal das glorias da vetusta cidade vimaranesa e cingiu-lhe a fronte com a corôa de louro dos privilegiados.

Merecidas recompensas!

A exposição industrial de Guimarães foi um triumpho para a industria nacional, foi uma affirmacão solemne da vitalidade do paiz e uma manifestação imponente do nosso genio artistico. posto em evidencia n'aquelle glorioso certamen, que teve por iniciadores cavalheiros de reconhecida illustração e por unicos motores a actividade prodigiosa e a indefessa energia moral d'esse rapaz, tão modesto como intelligente, chamado Alberto Sampaio.

Não nos surpreenderam as aclamações de entusiasmo, com que a imprensa e o publico tem

saudado o talentoso organisador d'aquelle exposição.

Conheciamos de ha muito a capacidade intellectual d'aquelle homem; e posto que, ha vinte annos, o tivéssemos perdido de vista, sabiamos que, dia a dia, elle iria augmentando o cabedal dos seus conhecimentos, entesourando as joias do seu finissimo espirito e adestrando as suas potentes faculdades na mysteriosa solidão do seu gabinete de estudo, até que chegasse a hora de manifestar-se como é e pelo que vale.

A o caso chegou e, apesar de todas as difficuldades que acompanham emprezas d'aquelle ordem, apesar dos obstaculos que se oppõem á realisacão de committimentos de tal magnitude, apesar das contrariedades, com que tem de arrostar quem se aventura

a taes temeridades, a ideia vingou, as difficuldades foram vencidas, os obstaculos applanados e as contrariedades dominadas, por que para os homens d'aquelle tempera moral querer é poder, chegar é vencer. O templo abriu-se e a cerimonia foi imponente e magestosa.

Alberto Sampaio foi o pontifex magnus d'aquellas litánias do trabalho, e por isso a «Illustração Universal» lhe dá o logar de honra n'este numero, commemorando assim os serviços por elle prestados á industria nacional n'esta festa, que tanto honra o concelho de Guimarães, como os seus primorosos artistas.

A Sociedade Martins Sarmiento deve-se a ideia d'aquelle exposição concelhia.

Em 31 de dezembro de 1882

## FOLHETIM

### JOSÉ MILITÃO

—Olá, seu Zé! —perguntava-lhe outro — Quantas? Quantas? — Quatro, cinco, seis — tornava elle, conforme os dias.

Devo advertir: a pergunta «quantos?» no masculino, queria dizer, no symbolico dictionario, quartilhos; «quantas?» no feminino, missas.

Das mais lojas soltavam perguntas analogas; outros riam-se para elle, ainda outros deixavam-lhe cahir sorratamente na mão um vintem ou um pataco; e elle, sem nunca tirar o chapéu a ninguém, ia sorrindo-se para a direita e para a esquerda, salvo se encontrava algum official do seu antigo regimento 16, porque a esses dizia, pela bocca pequena, com recordação dolorosa: «Finja que me não conhece».

Declaremos em honra de José Militão: só com uma gente não queria pactuar, com o rapazio.

Entretanto, ha casos que podem mais do que as leis. Nos ultimos tempos teve de malear-se, pactuando tacitamente com a

garotada em dois pontos, no entruído e nas condecorações. Imaginem o que seria o popular José Militão coberto de commendas no meio do Chiado, quando, antes de o converterem no irrisorio acampamento de guerra, era ainda um turbilhão de ovos e de laranjas.

Pactou, pois. Nos tres dias perigosos não se mostrava ao publico. Encontrava caridosamente em casa do sr. Antonio Theophilo de Araujo, depois visconde dos Olivares, agasalho e sustento.

O segundo pacto custou mais ao seu coração entusiasta, mas foi um sacrificio necessario para a tranquillidade da sua vida e para o equilibrio do seu chapéu. José Militão principiou a seguir nas ruas de Lisboa sem as condecorações. Não façam porem injustiça á firmeza do seu caracter. Quem lhe analysasse o peito do lado esquerdo, no sitio onde até ali estrellejavam todos aquelles resplendores, vê-lo-ia uma verdadeira pinha de alfinetes atravessados, e quem estivesse no segredo, não tinha mais do que interrogar Militão symbolicamente com estas mysteriosas palavras:

«Que é d'ellas?»

A pergunta respondia, tambem symbolicamente, com um sorriso de agradecimento, desabotoando a sobrecasaca. Tinha-

as todas do lado de dentro, de alto a baixo, menos expostas ao rapazio, porem mais conchegadas ao coração.

O rosto de José Militão era o repertorio das trovoadas. Quando o vissem pelas ruas a fallar só, ameaçando mais os rapazes com o pauzinho classico, seu defensor inseparavel, e atirando-lhes ás faces, para a direita e para a esquerda, o amavel titulo de *cacharros*, ou quando os musculos do rosto mais se lhe contrahiam, produzindo-lhe risadas involuntarias, era trovoada certa. O sol podia derramar sobre a capital os seus raios mais esplendidos, a brisa soprar a sua mais branda aragem, o dia seguinte não deixaria mentir o prognostico d'aquelle repertorio.

N'esses dias nefastos, os municipaes sempre bondosos para José Militão, e alguns d'elles seus antigos camaradas, tinham ensejo de lhe receber nos postos das guardas a visita obrigada e turva. Os soldados recolhiam-n'o com affabilidade, e o cabo cedia-lhe graciosamente o seu enxergão pelas horas. . . ia a dizer infelizes, direi antes compadecidas, que elle jazia alli. Na manhã seguinte grande abraço até á primeira; e elle, ao sair, tinha sempre o cuidado de verificar se os gentis hospedeiros lhe haviam respeitado as condecorações, seu enlevo. Vendo que lá

estavam sãs e escorreitas, sorria-se para ellas, pronunciava meias palavras, e seguia seu rumo costumado.

Assim lhe foram succedendo os annos, sempre os mesmos, até que Deus se amerceou do infeliz. N'um dia do anno de 1859 entrava doente no hospital de S. José. Decorreu tempo sem ninguém o vêr. Perguntaram por elle. A pobre alma despenára.

### VI

Fui eu um dos que te conheceram nos teus ultimos tempos, desventurado Militão!

Quantas vezes mo não assentaste a mim, e ás outras creanças da nossa casa, sobre os teus joelhos marciaes! Amavas instinctivamente a infancia, tu, que eras velho; e na infancia o juiço, tu, que eras louco; e no juiço a felicidade, tu, que eras desgraçado. Entrevias talvez por entre as tuas trevas aquella formosa luz de innocencia esperancosa, que, havia já tantos annos, tinha brilhado ao teu espirito sonhador. Ainda conservavas transparente da loucura as duas grandes cordas da tua alma: a da gloria, bem visivel no afferro ás tuas condecorações, e a do amor, pois que não podias, nem de leve, ouvir tocar no successo que te havia despedaçado a existencia. Sorrias ao brincar as minhas mãos com as tuas faces,

mas o teu sorriso era triste como os sardosos sons da flauta, que nos lembram os tempos felizes que passaram. Olhavas, mas o teu olhar tinha em si a melancolia das brandas ondas, quando vem lançar na praia os seus ultimos gemidos.

D'aqui te peço perdão, pobre alma abandonada, das vezes que do teu peito arranquei as condecorações que te eram memorias dos teus dias venturosos, e das outras vezes que injuriei a tua cabeça, pondo-lhe barretinas de papel. Perdoa-me o escarneo que lancei sobre a tua embriaguez. Porventura sabia eu n'aquelle tempo, que ella era o balsamo da tua dôr? o refugio da tua recordação? Sabia eu lá — creança que via o mundo n'um sorriso! — que os desgraçados sorvem lagrimas no vinho, e que nos sorrisos, que nos mostram, não ha senão lagrimas que se escondem? Perdoa-me.

Creanças, não vos riaes do infortunio alheio. Quando virdes passar pelas ruas algum d'esses desventurados a quem o mundo chama bobos, ou typos, e que vá corrido pelo rapazio ignorante, não o escarneaes; porque é raro aquelle, cujo riso desconsolador não encubra uma grande desgraça. Como homem, é vosso irmão; como infeliz, tem jus a todo o vosso respeito.

D. Antonio da Costa. (Fim.)

Um dos seus directores, o sr. Domingos Leite de Castro, apresentou n'esse sentido uma proposta, que foi largamente discutida. Uns combateram a como irrealizavel, outros como insignificante e outros como inutil.

A ideia, porém, subsistiu e em ultimos discussões foi ganhando adeptos e adquirindo sympathias.

Essa ideia tinha um objectivo mais amplo que não pôde realisar-se, porque a exposição de Guimarães, no primitivo pensamento da proposta, devia abranger tres secções distintas—a industria, a agricultura e a archeologia.

Diversas circunstancias e justificados motivos modificaram, porém, esse plano, e em 21 de fevereiro foi decidido que se fizessem, em annos successivos, as exposições industrial, agricola e archeologica.

Resolvido isso, Alberto Sampaio assumiu a responsabilidade de levar a cabo o pensamento da exposição.

As diversas commissões delegaram n'elle, desde logo, todos os seus poderes e attribuições e a maneira como elle se desempenhou d'essa ardua e difficil tarefa está authenticada nos elogios, que todos lhe tecem e com que cala um, á porfia, o exalta.

N'estes tempos que vão correndo, em que o egoismo é a divisa geral da humanidade, são para causar estranheza os actos de abnegação e para admirar estes exemplos de amor patrio.

N'estes tempos que vão correndo de indifferentismo politico, em que dos cofres do Estado não saem um centil, que não seja para contentar um partidario ou attrahir um influente, são para causar admiração estas manifestações de desinteresse, com que meia duzia de individuos se propõem, sem auxilio do thesouro publico, a realisar uma empreza, que devia ser largamente subsidiada pelo Estado.

N'estes tempos de desconsolidadora indiferença de uns, de profundo desanimo de outros, de condemnavel scepticismo de muitos e de completo desamor da maior parte pelas cousas publicas é para admirar a lição de civismo, que o berço da monarchia veio dar aos poderes publicos, realizando tão notavel quão proficua exposição.

Uma nação que dá taes exemplos não morre.

Os governos não de succeder se e passar, sem deixar um vestigio de patriotismo, um rasto de iniciativa em prol da prosperidade nacional; mas o paiz hade resgatar os erros da inercia governativa pela sua propria actividade, pela affirmação do trabalho dos seus filhos e por tres exemplos de dedicacão.

Por isso é com jubilo que saudamos d'aqui Alberto Sampaio, a Sociedade Martins Sarmiento e todos aquelles que concorreram pa-

ra tão civilisadora festa e para tão gloriosos resultados.

## NOTICIARIO

### Exposição Industrial.

Chegou hontem a esta cidade o ex.<sup>mo</sup> sr. Gustavo Adolpho Gonçalves de Souza, director do instituto industrial do Porto, nomeado pelo Governo para vir visitar officialmente a exposição industrial de Guimarães.

Veio acompanhado dos ex.<sup>mos</sup> srs. Joaquim Casimiro Barbosa secretario do mesmo instituto, e José Parada da Silva Leitão, inspector das escolas de desenho industrial do norte do paiz.

Ss. exc. fizeram hontem mesmo a primeira visita á exposiçào, onde eram esperados pela Commissão Central, e onde se demoraram em minucioso exame até depois das 5 horas da tarde, dando manifestações de quanto ficaram agradavelmente impressionados com a vista geral d'ella, e acrescentando, que ella dava muita honra a Guimarães e era muito digna de ser visitada.

Hoje e nos dias seguintes devem continuar a visita e estudo minucioso da exposiçào, para se habilitarem com elementos para apresentar ao governo o seu relatório.

O sr. Parada Leitão veio também tratar com a Camara Municipal o negocio relativo á casa onde se deve estabelecer a escola de desenho industrial ultimamente votada nas Camaras para esta cidade.

**Atropellamento**—Hoje um carro atropellou, no Toural, uma creança, deixando-a bastante maltratada.

Estão-se repetindo bastantes casos de desastres e atropellamentos em carros, em que supomos que entrará por muito a impericia ou imprudencia dos cocheiros.

A policia não terá nada que ver com isto?

**Agua**—Tem faltado estes dias, de tarde, a agua das fontes publicas alimentadas pela agua que vem da serra de Santa Catharina. Suppõe-se que os lavradores dos logares por onde ella passa, a desviam do cano, e a aproveitam para regar as terras.

Mas isto não pode continuar assim, e é indispensavel que a Ill.<sup>ma</sup> Camara tome as mais energicas providencias para cohibir este abuso.

**Santa Casa da Misericordia**—Procede-se hoje á eleição da nova Meza que hade gerir os negocios da Santa Casa no anno economico de 1884 a 1885.

Hoje de manhã houve também na sua respectiva igreja a festividade da Visitação de Santa Isabel, com exposiçào, missa cantada e sermão, sendo orador o rev.<sup>mo</sup> sr. padre Antonio Joaquim Teixeira.

**Fallecimento**—Falleceu

hontem e hade ser sepultada amanhã, a mãe do ill.<sup>mo</sup> sr. Manoel José Martias, fabricante em rua de Couros, e sogra do ill.<sup>mo</sup> sr. Antonio Ferreira Ramos, negociante de pannos a S. Paio, aos quaes enviamos os nossos sentidos pezames.

**Caminho de ferro de Guimarães**—Nos dias 5 e 6 do corrente, por occasião da grande romaria de S. Torquato, haverá comboios extraordinarios de ida e volta a preços reduzidos.

Partem da Trofa ás 4, 7, 32, 9, 15 da manhã e 6 da tarde; chegam a Guimarães ás 6, 6, 9, 42, 11, 15 da manhã e 8 da tarde; partem de Guimarães ás 5, 12 da manhã, 2, 5, 20 e 7, 8 da tarde.

Preço de ida e volta: 1.<sup>o</sup> classe 1:140; 2.<sup>o</sup> 630 rs.

Os bilhetes de ida e volta serão validos: para a ida em todos os comboios ordinarios e extraordinarios dos dias 5 e 6. Para a volta por todos os comboios ordinarios e extraordinarios do dia 6 e ordinarios do dia 7. Não se vendem meios bilhetes.

Em todas as estações da linha do Minho desde o Porto até Braga, e nas da linha da Povoá até Gondifellos, também se vendem bilhetes de ida e volta para Guimarães, validos para os mesmos dias.

**Romaria**—E' no proximo domingo a grande romaria de S. Torquato, uma das mais concorridas do paiz.

**Agraciados**—Foram agraciados com um galão, que trarão no braço esquerdo, conforme ordenam os estatutos dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, pelos seus bons serviços, os seguintes bombeiro voluntarios:

1.<sup>o</sup> commandante—José Martins de Queiroz.

2.<sup>o</sup> commandante—Antonio Ribeiro da Costa Salgado.

Antonio Augusto da Silva Carneiro—fiscal da companhia.

1.<sup>o</sup> patrão—Antonio de Freitas Carneiro

Aspirante—Antonio Alberto da Rocha Guimarães.

José Antonio de Meira d'Abreu, praça da 1.<sup>o</sup> companhia.

Manoel Joaquim da Silva—sapador.

**Os acontecimentos na Madeira**—Partiu hontem de tarde para a ilha da Madeira um navio de guerra com tropa e artillheria. Corre que o povo atacára o quartel, dando-se ali e conflicto onde houveram mortes, e arvoraram n'um castello a bandeira americana, a cuja nação desejam pertencer.

Já em 1870, estando no poder o gabinete presidido pelo duque de Loulé, se deu caso identico.

Um destacamento, collocado no arco cruzeiro da igreja parochial de Machico, alta noite deu uma descarga sobre o povo que guardava a urna, havendo algumas victimas. Os mortos vieram para a cidade do Funchal, e o povo, ater-

rorisado com tal espectáculo, levantou-se em massa como louco, havendo ainda mais serios conflictos, taes como agora.

Se não fosse a prudencia do governador das armas, haveria muitas mais mortes.

N'esta occasião foi alli a corveta Mindello que ia com ordens terminantes, mas quando chegou já havia socego.

## ANNUNCIOS

### BOTEQUIM

Trespassa-se, com todos os utensilios, o botequim sito no largo da Oliveira n.<sup>o</sup> 36 e 37. Paratratar no mesmo. (874)

### Banco do Douro

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

DIVIDENDO DO 1.<sup>o</sup> SEMESTRE DE 1884

A Direcção do Banco do Douro annuncia que desde o dia 3 do proximo mez de julho em diante, começará a pagar-se o dividendo d'este Banco, acima referido, na razão de 2:500 reis por acção, livre do imposto de rendimento.

O pagamento effectua-se em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Em Lamego—na thesouraria do Banco.

No Porto, Braga, Guimarães, Viana do Castello e Lisboa, em casa dos correspondentes do Banco.

Lamego—Banco do Douro, 30 de junho de 1884.

Os Directores,  
Miguel Moreira da Fonseca,  
Antonio A. d'Andrade.

872

### BANCO LUSITANO

NA thesouraria do Banco de Guimarães paga-se o dividendo d'aquelle Banco relativo ao 1.<sup>o</sup> semestre de 1884, na razão de 2 por cento ou 2:000 reis por acção, livre do imposto de rendimento, em todos os dias não santificados, excepto nos sabbados. 873

### Banco de Portugal

Principia em 1 de julho proximo e continua nos dias seguintes não santificados, excepto nos sabbados, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, o pagamento do dividendo das acções d'este Banco relativo ao 1.<sup>o</sup> semestre do corrente anno, na razão de 3 por cento ou 15:000 reis por titulo de 5 acções livre do imposto de rendimento, na thesouraria do Banco de Guimarães.

Guimarães 28 de junho de 1884. 871

## SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

### REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 36 annos d'invaryavel successo

Combatendo as indigestões (dispepzias) gastrica, gastralgia, flegma, arretos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hecixas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralyasia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, mas digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.<sup>o</sup> de linha.

Cura 62:986—Min. Martin, de amenorrhœa. Suppressão de menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeita, mente curada pela Revalesciere.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a Revalesciere chocolateada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

**Du Barry & C.<sup>o</sup> Limited**—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

**Depositos**—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32.

Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, James Cassel & C., 180, rua das Flores.

**DEPOSITOS**

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martius, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36. Viuva Desiré Rahur, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia; — Villa do Gandez A. L. Maia Torres, pharm. — Povoas de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140 — Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31. — Valença: Francisco José de Souza, pharm. — Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**EDITAL**

**A Camara Municipal do Concelho de Guimarães**

Faz publico que tendo procedido no dia de hoje ao sorteio das acções do empréstimo auctorisado por Decreto de 22 de agosto de 1876, foram sorteadas as dos numeros 32, 38, 44, 50, 70, 91, 145, 150, 204, 282, 294, 295, 430, 452, 456 e 468, as quaes na conformidade das condições regulamentares do mesmo empréstimo vão ser amortizadas e truncadas.

O juro de todas as acções, bem como o capital das amortizadas, começa a pagar-se no dia 1.º do proximo mez de julho. Guimarães, 25 de junho 1884. O presidente, Antonio Coelho da Motta Prego.

**EDITAL**

**A camara municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 23 do proximo mez de julho, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da reconstrução da rua da Rainha e da Senhora da Guia, d'esta cidade, sendo a base da licitação a quantia de 265.000 rs.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares da estylo.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 27 de Junho de 1884.

E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi. O Presidente, Antonio Coelho da Motta Prego.

**EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES**  
Promovida pela **Sociedade Martius Sarmiento**

Installada no palacio de Villa Flor, proximo à estação do caminho de ferro

Inaugurou-se no dia 15 de junho e estará aberta até ao dia 15 de julho todos os dias desde as 9 horas da manhã até as 7 da tarde.

Entrada... 50 reis.

**Venda d'uma boa quinta**

**VENDE-SE** a do Carvalho, sita na freguezia de Brito. Quem a pertender, falle com José Rodrigues da Silva, do logar da Carreira, da mesma freguezia, ou com Manoel José Dias Pimenta, d'esta cidade. 869

**COMMISSÃO** executiva da Junta Geral do Distrito de Braga faz publico que no dia 4.º de julho e seguintes, no edificio do Governo Civil e sala das sessões da dita Junta, no Banco de Guimarães e na agencia do mesmo na cidade do Porto, se pagará o juro respectante ao 1.º semestre do corrente anno aos sr. subscriptores do empréstimo auctorisado por Decreto de 22 d'agosto de 1882.

N'aquelle primeiro dia e pelas 12 horas da manhã, no mesmo edificio do Governo Civil, se procederá á amortisação por sorteio de 100 obrigações.

Braga 14 de junho de 1884. O Presidente,

Nicolau Barata de Mello Marinho Falcao. 867



**VENDE-SE** a casa n.º 22, sita na rua de D. Luiz 1.º; quem a pertender pode dirigir-se á rua da Costa, á casa n.º 58, para fallar com sua dona. 854

**AVISO**  
ÁS  
**JUNTAS DE PAROCHIA**  
Na typographia da *Religião e Patria* vendem-se recibos para a co-

brança das derramas parochiaes, a preços mdicos e impressos em bom papel.

**NOVO TALHO**

CLEMENTE Alves da Silva, marchante em Fafe, annuncia que deixou de cortar carne n'aquella villa, e que no dia 12 do corrente abril abre o seu talho na Portella, ao pé de Santo Antonio, proximo á estrada nova, ao ir da Taes para cima, onde os seus amigos e freguezes encontrarão boa vacca e vitella a 240 reis o kilo.

**ARAME**

de zinco para ramadas

**CHEGOU** ao estabelecimento dos srs. Cunha & C.º um grande sortido que vendem a preços sem competidor. No mesmo estabelecimento tem um grande sortido de todos os artigos para construção de predios.

Guimarães 1 de janeiro de 1884. 783 *Cunha & C.º*

**ANTONIO JOSÉ d'ABREU CAMPO SANTO**, Solicitador n'esta cidade, está auctorisado a tratar a venda de dois cazaes denominados Quinta do Outeiro e Quinta da Igreja, sitos na freguezia de Pedome, comarca de Faramião, que se compõem de cazas para cazeiros e senhorio, e que ambas rendem annualmente para o senhorio 15 carcos de medidas, vinho e muitos bravios, tudo quanto é util no rendimento, por ter matos, agua de rega e lima, e muitos independentes. O producto da venda é para pagamento de creditos que seus donos devem á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade. Quem os pertender comprar pode fallar e tratar com o mesmo solicitador, que para tudo está auctorisado por seu dono. Declara-se que o fóro que se paga d'estas Quintas são 40 reis. 807

**QUEM PERDEU ?**

**QUEM** perdesse um objecto de ouro, n'esta redacção se dão esclarecimentos; entrega-se o quem mostrar ser o dono e pagando a despeza d'este annuncio.

**PÃO DE LÓ**

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride, legitimo, da Leonor.

**JOSÉ DURÃES**, leccionista de piano, faz publico que, por falta de lições, resolveu dedicar-se á sua antiga arte de pintor. Quem precisar d'algum trabalho. — Rua de S. Thiago n.º 31.

**Antonio Serafim Affonso Barbosa**  
**COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA**  
**E CONFEITARIA**  
vinhos maduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

**PARTICIPA** a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

- Chá Hissão a perca de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400
- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Banto.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goisbada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abenca.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.
- Sortimento de papel de diversas qualidades.

**Vinhos dos mais acreditados do Porto**  
sem garrafa

- Porto antigo..... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque..... 600
- Legitimo do Porto.. 500
- » Bastardo, 500
- » Moscatel, 500
- » Malvazia, 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de Lagrima... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120

Winho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.  
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.  
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.  
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

**ALTO ! AQUI**

**MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA**  
Rua da Rainha — 120 e 122

**Primeiro barateiro sem competidor**

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. paracima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher os a casa do freguez, sejam os colchões ve-

rhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Parificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incalculavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. o pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accpta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machiunas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, córreos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lágares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzóes, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados

LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0<sup>m</sup>,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0<sup>m</sup>,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0<sup>m</sup>,15 a 0<sup>m</sup>,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50000 reis tem desconto de 5 por cento

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÔES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cahum. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertencer dirija-se Ayres Pacheco, no Seminário e Largo.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve se dirigida á rua da Atalaya, 10 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Tradueção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissima indispensavel aos jurados, e aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou alugua qualquer porção que queiram

13

Em 7

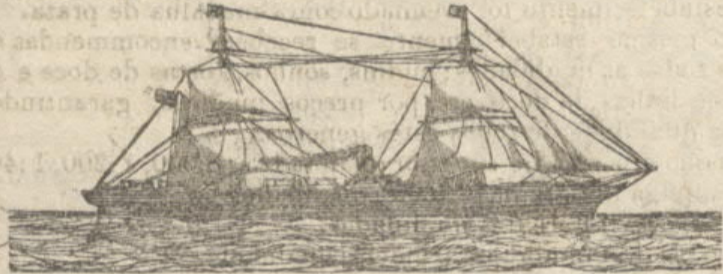


E 29

MAIA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**TRENT** sae em 29 de Junho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**MINHO** a sahir em 7 de Julho para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

**LA-PLATA** em 13 de Julho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**TAMAR** em 29 de julho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingлезes, 23— ao agente William C. Taft & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa 132 - RUA DA RAINHA - 134

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho, .....	400
» Meza, .....	360
» .....	300

» .....	24
» .....	180
» Lagrima, .....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83. 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

— Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a

esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE, —RUA DE S. PAIO.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 num os 1:500